

CRÍTICA

A Editora Agir, do Rio de Janeiro, acaba de publicar o livro da Dra. Eulalia Fernandes, "Problemas Lingüísticos e Cognitivos do Surdo", com material de pesquisa sobre estes aspectos da deficiência auditiva. Abaixo, Espaço-Crítica apresenta uma análise sobre a importância deste material para a área, pela professora assistente da Faculdade de Educação e do Instituto de Letras da UFRJ e do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Monica Saavedra Schiaffino.

Dada a carência de estudos científicos e aprofundados sobre Linguagem e Surdez e a grande escassez de material especializado — sobretudo de autores nacionais — na área de deficiência auditiva, a Professora Eulália Fernandes da UERJ, apresenta valiosa contribuição para melhor compreensão da surdez e sua interferência no desenvolvimento global.

Aos resultados de sua pesquisa, apresentada em "O surdo e seu desempenho lingüístico" — sua tese de doutoramento defendida em 1984 — acrescenta os trabalhos de investigação e análise que vem realizando, baseados em estudos atualizados.

Conforme a Professora assinala, o objetivo básico da obra é o estudo lingüístico sobre deficiência auditiva, destacando a influência da linguagem na formação dos processos mentais, no desenvolvimento da personalidade e como instrumento de socialização.

Caucada em fundamentos lingüísticos, psicológicos e educacionais, busca uma articulação interdisciplinar, enfocando discussões mais recentes quanto ao tema Linguagem e Pensamento; delineando a relevância da questão, na compreensão da aquisição da linguagem pelo surdo e sugerindo atitudes terapêutico-pedagógicas satisfatórias.

Procedendo a um prefácio e introdução, a primeira parte se propõe a uma descrição geral sobre audição e surdez. Destaca características físicas e mentais do surdo e aponta possíveis deficiências, que podem provocar prejuízos no desenvolvimento se não combatidas em tempo hábil. Define, então, com clareza, a pertinência da linguagem no produto mental, emocional e de interação social; resumindo, a seguir, fragmentos de autores revisados, trata especificamente, das teorias de aquisição da linguagem e dos meios inerentes ao desenvolvimento do instrumental lingüístico na reeducação do deficiente auditivo.

A segunda parte destina-se, primordialmente, ao estudo da linguagem do surdo.

Discussões anteriores são retomadas e apresentados estudos introdutórios, que enfocam a interrelação Linguagem/Pensamento, seguindo-se a pesquisa de campo, realizada com bases metodológicas selecionadas.

O último capítulo apresenta uma síntese dos resultados da pesquisa, descrevendo e analisando o instrumental lingüístico do surdo, quanto a capacidade de compreensão e reprodução de textos e, especialmente, o desempenho do surdo em língua portuguesa.

De abordagem acessível, cujo alcance aciona apropriadamente profissionais e/ou técnicos especializados; o conteúdo é tema de interesse e conseqüente esclarecimento, a todo aquele que, direta ou indiretamente, nele estiver envolvido.

Como fonte de investigação, insinua à procura de novos — e por certo largos — mananciais de pesquisa; como também, em pauta do contexto apresentado, é flagrante a disponibilidade de fazer complementares enriquecedores, estudos cabíveis de continuidade.